

INTERNATO DA ESCOLA DE 8 4 ENFERMAGEM C. CHAGAS

Belo Horizonte 19 de Julho de 1935

No 7

ARTIGO DE FUNDO

Eu quero que este jornal
Sem ser cousa do outro mundo,
Tenha um cunho original:
Versos no artigo de fundo.

II

Será um modo engraçado
De me livrar sem desar
Com versos de pé quebrado
Do que nos dá que pensar.

III

Saibam todos, não é graça
A confecção de um jornal
De tal modo embaraça
Que a cabeça nos faz mal.

IV

Pede-se artigo para uma
Responde: não tenho tempo
Procura-se mais alguma
E há sempre um contratempo

V

Quarta feira vem chegando
O jornal tem que sair
E a pobre se desdobrando
Esquece-se até de rir.

VI

Então, para onde apelar?
Gasta sua massa cõzenta
Obrigando a trabalhar
Numa tensão violenta.

VII

Mas Deus é grande e afinal
Num grande contentamento
Particular e geral
Termina aquele tormento

VIII

Circula o novo jornal
Cheio de graça e alegria

E num gesto natural
Esquece-se a velha agonia

IX

Tudo isso foi brincadeira
Para alegrar as alunas
Ou melhor simplesmente maneira
De preencher duas colunas.

O INTERNATO RETIRA-SE

Registrámos hoje um novo aspecto da vida no Internato. A voz do Mestre fez-se ouvir por intermédio de D. Lais para nos convidar a tres dias de solidão. A palavra autorizada do Revmo Padre Walter, expoz simples e paternalmente os grandes principios da vida crista, applicando-os em seguida á profissao da enfermeira. Foram dias de profunda renovação espiritual, que, certamente, muito contribuirão para o progresso de cada habitante do Internato. As funções distribuidas por D. Lais ás suas auxiliares foram desempenhadas á contento geral. (Modestia á parte) Depois da Missa de comunhão geral e da benção encerrou o retiro um cumprimento da Hilda ao nosso dedicado pregador. Primavéra improvisou um simples mas tocante agradecimento á D. Lais. Estava então presente o Revmo Padre Negromonte que viera felicitar-nos. Uma fotografia tirada no jardim fixou a lembrança destes primeiros exercicios espirituaes no Internato.

ECOS DO RETIRO

NOTAS TRAGICAS E COMICAS

A nossa D. Jojóca tem pulado de alegria (isso é força de expres-

são porque D. Jojoca não pula, e mesmo que pulasse não o faria durante o retiro) porque a todo instante tem ocasião de tocar o sino, começando a cinco e meia da manhã. Desconfio até que a noite antes do retiro foi passada numa cadeira com medo de perder a hora. Estamos com muito medo que ela tome gosto e continue a nos acordar de madrugada.

xxx.

Decididamente não há felicidade perfeita nesse triste planeta. O que é alegria para uns é desgraça para outros. A conselho do P. Walter começamos a expulsar energicamente todas as jararacas do Pensionato. Este tornou-se um verdadeiro paraíso. Mas... apenas D. Lais começou a regosijar-se, choveram queixas e mais queixas da vizinhança, pois, as ditas jararacas vendo-se soltas, começaram a morder todo mundo.

Houve quem dissesse ser plano das alunas para ganharem um pouco de dinheiro dando injeções de soro anti-ophidico. E como na verdade a prontidão anda reinando entre nós, muita gente acreditou nisso.

A Csa Bristol está tendo grande prejuízo porque seu grande estoque de sapatos de pele de cobra ficou muito depreciado. A casa dos 25 vai vender bolsas, contas, fabricados por esta interessante matéria prima e isso graças á nós. Não acham as colegas que devíamos pedir um comissaozinha? Poderíamos também mandar fazer sapatos novos para espera o irmão da Hildinha ...

Walda Paixão

VERSOS

YOLANDA DE C. TORRES

I

Numa tarde prazenteira,
Ao sair da enfermaria
Fui chamada com presteza
Pr'a ir á Secretaria

II

A noticia com alegria
Recebi de supetão
Pr'a fazer o que devia
No meu turno de Plantão.

III

Juntamente acompanhada
Por uma chefe assistente
Fui então designada

A velar pelo doente.

IV

Encontramos no Internato
D. Georgina a preparar
Com todo afã mais um prato
Para a Regina jantar

V

Era tanta afobação!
Parecia um casamento
Em vez de grande função,
Fomos para o isolamento.

VI

Muito alvoroço causou
O motivo dessa ida
E muita apressada foi
Do Internato a saída

VII

Notanto a minha ausencia
A Efigenia cançada
A pensar o que seria
Ficou muito preocupada

VIII

E quasi morreu de susto,
Ao dizer D. Georgina
Que tinha pr'o Isolamento
Ido com Dona Regina

IX

Será a febre amarela
Ou qualquer outra doença?
E assim pensava ela
sem ver-me em sua presença

X

Nesse tempo eu lá estava
Com minha querida chefe
Que muito compenetrada
Não esquecia nem um effe

XI

Si eu pudesse descrever
O que me vai no coração
Teria muito que dizer
Destas noites de plantão.

SONETO CELEBRE
FILOTEA

Ha tanta gente que maldiz a sorte
E na vida só vê dor, e amargura;
E não podendo suportar a agrura
Em altos brados clama pela morte.

II

E entretanto é tão facil estar contente
Todo aquêle que foge do egoismo
Acha o caminho do bom optimismo
E consegue alegrar a tanta gente!

III

Foi mesmo assim que eu alcancei a paz!
Foi semeando o bem, do mal fugindo
Despresando da terra a voz falaz.

IV

E tão grande é o poder que dá o amor
Que em meio á dor eu vou sempre sorrindo
E o proprio espinho se transforma
em flôr...

FRASES FEITAS

Observe o leitor os desenhos abaixo. Cada um deles representa um conhecido proverbio. Diga-nos qual é ele e terá achado a solução do concurso.

Recebemos as respostas durante os proximos 15 dias. Como premio sortearemos um desenho notavel da Senhorita Filotéa.



I



II

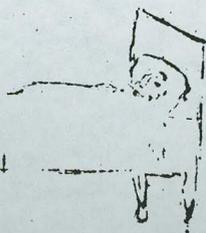


MORTE



III

SUL IV



Transcorre hoje o 2º anniversario da Escola de Enfermagem Carlos Chagas, que grandes beneficios irá prestar ao nosso querido Estado.

Sobre a direcção da Exm. Sa. D. Lais Netto Dos Reys, tem a Escola Caminhado a passos largos na estrada do progresso.

Sua matricula actualé de 23 alumnas tendo sido instalada apenas com 12, das quaes, ~~des~~retiraram 8.

Creada sob os auspicios da Saude Publica e Faculdade de Medicina, das ques erm directores, Drs. Ernani Agricola e A. Aleixo foi instalada a de Agosto de 933.

Acerimonia teve lugar numa das salas do H. S. Vicente de Paulo, gentilmente cedida pelas Irmãs de Caridade.

A 20 de Janeiro de 934, com grande entusiasmo, realisou-se solememente a imposição de insignias a 1º turma de alumnas, abrilhantada pela honrosa presença do illustre e saudoso Prof Carlos Chagas, o eminente cientista brasileiro, que deu seu nome a Escola.

A 30 de Setembro do mesmo anno, arealisou-se a 2º imposição de insignias.

A 19 de Março DE 935, Assistimos a inauguração do Internato, sendo intronizado o Sagrado Coração.

Essa obra benefica de D. Lais, que como verdadeira mãe, a tdas acolhe com inequalavel carinho, tem revelado nesses 4 meses de existencia sua grande utilidade.

A fundação de um gremio literario e do seu orgão, foram a cosequencia logica da presença nesta casa de tantas personagens illustres como nós.

A 19 de Junho foi inaugurada a Capela ficando desde então entre nós, o SS. Sacramento.

Commemorando o 10 anniversario da formatura das primeiras enfermeiras brasileiras, diplomadas pela E. E.

Anna Nery, sendo a nossa querida Directora uma das pioneiras, foram impostas as insignias a 3º turma.

O ultimo acontecimento notavel, foi o retiro espiritual, do qual já falamos minunciosamente.

Efigenia da C. Moreira

INSTANTANEOS

Parece troça parece,

Mas é verdade patente

Hida e Prima na avenida

Pedindo socorro urgente

IDAS E VINDAS

Tudo hoje sae em rima
Para o que dar e vir
Até as idas e vindas
Rimarei como puder..

x

São Paulo mandou um presente
De ouro pra casa amarela:
A tia Melica da gente,
Tão boa como só ella.

x

O seu verdadeiro nome
É d. Amelia Cortines
Bemfeitora de renome,
Nos valles e nas collinas.

x

Dá presentes sem pezar
Laranjas, doces, bombons.
Ninguem pode se esquivar
Aos seus agrados tao bons.

x

Vae pagar 5\$. mil reis
Pra ler o 5 pras 10
Dando exemplo aos infieis
Que não dão nem um dez reis.

x

Tomou conta da Alfredina
E pela auto sugestão
Quer fazer desta menina
Um primôr de educação.

x

Mademoiselle Lefréve
Visitar-nos também quiz
Com sua grata presença
Fez o internato feliz

x

Presidente da associação
Das professoras de Paris
Alegrou o coração
Da nossa d. Lais.

x

Não disse o que achou da Escola
Porque seria maldade
Destruir ou estiolar
De um golpe, a nossa humildade

x

A Carmem Mesentier
Irmã querida da Flora,
Exercendo o seu "metier"
Ficará aqui agora.

x

O Estado do Maranhão
De sua graça dando uns ares
Mandou ab nosso torrão
A d. Elda Soares.

x

A Carmita é irmã da Flora,
A Regina da Maria,
A Elda da I. Mathilde.....
Oh! meu Deus! que romaria.

Estou ficando assustada
Com esta "doce" realidade
A Escola transformada
Em verdadeira irmandade.

x

Maria da Penha risonha
Menina que aqui chegou,
Foi presente da cegonha
Que a nós todas agradou.

x

Brinca e ri, faz diabruras,
É estudante aplicada.
Mas as suas amarguras
Sao as horas da taboada.

x

Quem partiu de madrugada
Foi-se embora e nos deixou ?
Maria Mendes da Rocha
Cuja lembrança ficou.

x

Em São Paulo a se alegrar
Distrahir e passear
Para nós ha de voltar
Quando uns kilos aumentar

x

Hilda Ferro de Sousa

SERIE D

Da serie D as graças e os encan-
tos.

Cantando espalharei neste jornal
Com grande ardor e com desejos san-
tos

De a nenhuma causar o menor mal.

x

Será Efigenia a primeira
Para ficar em destaque
É alumna trabalhadeira
Embora cheia de achaque

x

A Edelvira, coitadinha,
Tão fragil que nem se exerga
Attende bem depressinha
SE duve chamarem: Berga!

x

Myrtes é a caculinha,
Da turma filha querida.
Mas, que coisa engraçadinha,
D todas é a mais comprida

x

Falta-me agora a Yolanda
Que não sei o que dizer:
Tem voz cotada na banda
Orpheonica da E.E.C.C.

x

Não sei se gostaram ou não
Dos meus versos sem sciencia.
Pelosim e pelo nao
Servirão de penitencia.

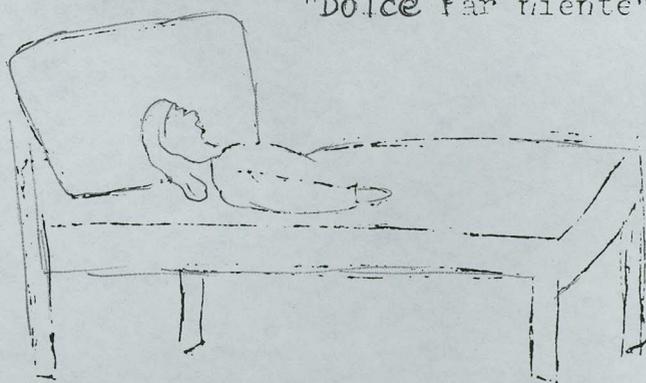
H. F. S.

RESULTADO DO CONCURSO Nº 1

ENCHENDO LINGUIÇA

- Figura 1 - D. Lais
- Figura 2 - Flora
- Figura 3 - Waleska
- Figura 4 - D. Jojoca
- Figura 5 - Clytemnestra
- Figura 6 - Regina

Como a redacção não recebeu resposta alguma, os cofres do gremio guardaram os 1\$500 destinados aos premios, tendo ampla liberdade de gastal-os no que melhor lhe convier.



"Doiçe far niente"

Para passar o tempo e encher o papel...

Si tenho no rancho
Fcijão carne secca
prá que trabalhá...

Deu-se um facto com o jornal
De cortar o coração
Muita coisa não sabia
Por falta de inspiração.

Foi doença que cahiu
Em cima da redacção
A gente pensava a grande
E não vinha a inspiração.

Esse negocio de imprensa
É uma paulificação
A gente queira ou não queira
Tem t que ter inspiração.

Em falta de algum assumpto
Aproveito a occasiao
De declarar hoje em publico
Que não tenho inspiração

E afinal este jornal
Que na minha opiniao
Era o mais fraco de todos
Teve tanta inspiração.

Waleska Pixão



Porque será que ha sempre alguma
atrazada?.....

NOTAS SOCIAES

Espera-se anciosamente a chegada de uma embaixada de academicos de direito paraenses, entre os quaes virá um irmão da Hilda. Alem da perspectiva de abraçar seu seu irmão- a Hilda vive se deliciando com os carinhos da Walda e das demais porque essa auspiciosa chegada nes dará direito a assistir pelo menos 2 festas...



Isso é um turbilhão de poeira
Regina passou por ahi.....
...a galope....

Já respiro descansada
Porque desta me livreii.....
Tenho pena da coitada
A quem a pasta passei.

R. M. R.